

9. Análise de Viabilidade Econômica e Custo-Benefício do Empreendimento

9.1 CRONOGRAMA DE OBRAS E CONTRATAÇÃO DE PESSOAL

O projeto prevê um prazo de 36 meses para implantação do empreendimento e um contingente médio de pessoal para a fase de implantação de aproximadamente 1.600 pessoas, durante o pico das obras, distribuídos ao longo do tempo de implantação conforme apresentado na Tabela 9.1-1.

A Tabela 9.1-1 apresenta o quantitativo médio de pessoal previsto para a fase de implantação do empreendimento e a Figura 9-1 apresenta o Histograma de Mão-de-Obra, que indica a evolução do número de empregados para mobilização e desmobilização.

Destaca-se que a ordem de prioridade para contratação do contingente de pessoal tanto na fase de implantação, quanto na fase de operação, é para o pessoal estabelecido na AID, ressalvando-se os critérios de disponibilidade e qualificação profissional.

Tabela 9.1-1: Quantitativo médio de pessoal (Fase de Implantação).

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Nível Superior	80
Nível Médio Qualificado (Técnicos, Oficiais e Mestres)	600
Nível Básico (Ajudantes e Vigias)	920
TOTAL GERAL	1.600

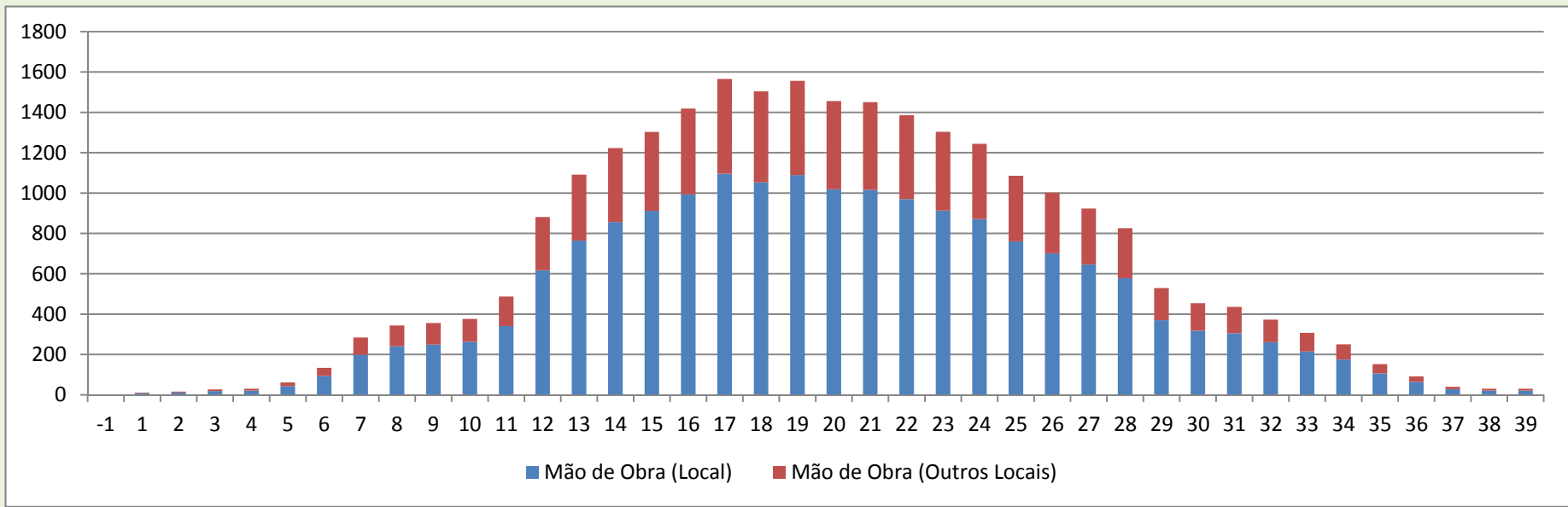


Figura 9.1-1: Histograma de Mão de Obra - Fase de Implantação

Para a fase de operação do empreendimento, o número de empregados próprios a serem contratados, variam de 30 a 50 trabalhadores (Tabela 9.1-2).

Tabela 9.1-2: Número de empregados próprios para operação da UTE.

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Nível Superior (Gerenciamento, Especialistas e Tecnólogos)	15
Nível Médio Qualificado (Técnicos)	25
Nível Básico (Fundamental)	10
TOTAL GERAL	50

A admissão do pessoal para a fase de operação do empreendimento se dará a partir do início do 2º semestre do 2º ano da implantação do projeto, quando a partir de então várias serão as atividades de treinamento teórico-prático com vistas à capacitação técnica dos trabalhadores.

9.2 CUSTOS DE PROJETO

O investimento total previsto para implantação do empreendimento está estimado em R\$ 1.952.000.00,00, conforme apresentado na Tabela 9.2-1, cujo desembolso e conseqüente geração de impostos nas esferas municipal, estadual e federal se dará ao longo dos 36 meses de obra.

Tabela 9.2-1: Distribuição dos valores do investimento do empreendimento.

DESCRIÇÃO	CUSTO
Engenharia e Gerenciamento de Obra	R\$ 31.049.000,00
Ilha de Potência	R\$ 1.275.966.037,00
Equipamentos Mecânicos	R\$ 58.523.740,00
Sistemas Elétricos	R\$ 10.485.000,00
Subestações (Elevadora e Seccionadora)	R\$ 170.500.000,00
Obras Civas	R\$ 118.181.200,00
I&C/Automação	R\$ 15.072.400,00
Montagem Eletromecânica	R\$ 249.716.760,00
Transporte	R\$ 16.402.020,00
Despesas Diversas	R\$ 6.241.775,00
TOTAL	1.952.167.932,00

9.3 INSERÇÃO REGIONAL

O Governo do Estado tem feito esforços no sentido de atrair novos empreendimentos industriais, de forma a incrementar o número de postos de trabalho e levantar recursos, através dos impostos gerados, para atender as demandas socioeconômicas.

No Plano Estratégico 2025, do Governo do Estado, as ações principais deste plano são no sentido de promover a descentralização da economia do estado da região da Grande Vitória, e fundamentadas em priorizar e alavancar o desenvolvimento da região sul, com vistas a uma maior dinamização de sua economia.

Neste sentido, o empreendimento em questão é um evento que está perfeitamente sintonizado com o Plano Plano 2025, e trará benefícios diretos à economia do Estado e dos municípios, principalmente para o setor metalmeccânico, além do aumento da demanda por prestação de serviços nas mais diversas áreas (manutenção elétrica e mecânica, manutenção de obras civis e estruturas metálicas, transporte rodoviário, alimentação, limpeza industrial, educação profissionalizante, dentre outros) estando, portanto, em perfeita sintonia e compatibilidade com os planos e programas atuais do Governo do Estado para o desenvolvimento da região sul do Estado do Espírito Santo.

9.4 ASPECTOS ECONÔMICOS DO PROJETO

9.4.1 Fase de Implantação

Considerando-se um investimento previsto em torno de R\$ 1.952.000,00, estima-se a seguinte distribuição tributária, de acordo com cada esfera:

- Impostos Municipais: R\$ 40.000.000,00
- Impostos Estaduais: R\$ 210.000.000,00
- Impostos Federais: R\$ 229.000.000,00

Além disso, como durante a fase de implantação deverá ser mobilizado um contingente de aproximadamente 1.600 trabalhadores, essa geração de emprego produzirá automaticamente uma distribuição de renda na região, com conseqüente geração indireta de impostos.

9.4.2 Fase de Operação

Considerando-se uma receita anual de R\$ 830.000.000,00, durante a fase de operação do empreendimento, estima-se a seguinte distribuição tributária, de acordo com cada esfera, ao longo de cada ano de operação:

- Impostos Municipais: R\$ 41.500.000,00
- Impostos Estaduais: R\$ 76.775.000,00
- Impostos Federais: R\$ 282.000.200,00

Além disso, como durante a fase de operação deverá ser mobilizado um contingente de aproximadamente 30 a 50 trabalhadores, essa geração de emprego produzirá automaticamente uma distribuição de renda na região, com conseqüente geração direta de impostos.